



**PROJETO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

São Paulo, 2017

SUMÁRIO

1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	2
1.1 Introdução	2
2 IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO NA FACULDADE RUDOLF STEINER.....	3
3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS NA FACULDADE RUDOLF STEINER	4
4 INDICADORES PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE RUDOLF STEINER.....	4
5 ETAPAS DE TRABALHO	7
6 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	8

1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Autoavaliação Institucional da FACULDADE RUDOLF STEINER foi elaborado em cumprimento à Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O Sinaes fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais.

Os princípios fundamentais do Sinaes são:

1. responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
2. conhecimento da diversidade do sistema;
3. respeito à identidade, à missão e à história das IESs;
4. compreensão de que a Instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

O Sinaes integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação aplicados em diferentes momentos:

1. avaliação das Instituições de Educação Superior;
2. avaliação dos Cursos de Graduação;
3. avaliação do desempenho dos estudantes – Enade.

A avaliação das Instituições de Educação Superior desenvolve-se em duas etapas:

-
1. autoavaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Educação Superior;
 2. avaliação externa: realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela Conaes (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior).

A avaliação dos cursos de Graduação avalia os cursos de Graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas, subsidiando os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

A Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Enade) aplica-se aos estudantes do primeiro e do último ano do curso, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais do curso, trienalmente.

Neste documento, será tratada uma das etapas da Avaliação de Instituições de Educação Superior, ou seja, da Autoavaliação no âmbito da FRS.

2 IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO NA FACULDADE RUDOLF STEINER

A implementação da Autoavaliação Institucional na FACULDADE RUDOLF STEINER será de responsabilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação), constituída pelos representantes de cada segmento da Instituição (docente, discente, técnico-administrativo e comunidade).

A CPA será constituída tão logo a Faculdade dê início às suas atividades, sendo, neste primeiro momento, o presente Projeto elaborado pelo corpo dirigente e pelo corpo docente ora compromissado com a Faculdade.

A CPA conduzirá todo o processo de avaliação, desde a elaboração e a utilização de instrumentos, computação e análise dos resultados até a sua divulgação, mantendo a comunidade acadêmica informada sobre todo o processo da Avaliação Institucional.

3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS NA FACULDADE RUDOLF STEINER

No que se refere ao processo de avaliação dos cursos, serão realizadas reuniões com os professores e integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), para elaborar e sugerir à CPA indicadores para o instrumento de avaliação com relação às disciplinas e ao corpo docente, considerando a atuação dos professores, a metodologia de ensino, a avaliação e a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, bem como a gestão acadêmica do curso.

A FACULDADE RUDOLF STEINER entende a Avaliação Institucional como apoio às funções acadêmicas e administrativas, instrumentalizando o planejamento da Instituição.

Para tanto, a Coordenação de Curso, o NDE e seu Colegiado de curso, de posse dos resultados oferecidos pelas avaliações da CPA, reavaliarão o Projeto Pedagógico, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes, indicando as alternativas para correção dos rumos, sempre que necessário.

Além disso, ao final do semestre letivo, haverá uma avaliação do processo, realizada pelos alunos e pelos professores. Os resultados dessa avaliação deverão servir de base para o planejamento do período letivo seguinte.

4 INDICADORES PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE RUDOLF STEINER

Quanto aos indicadores para o processo de Avaliação Institucional da FACULDADE RUDOLF STEINER, foram estabelecidos para este Projeto, em consonância com as dez dimensões do Sinaes:

1º Indicador – Missão e PDI

- 1.1. finalidades e compromissos da Instituição;
- 1.2. concretização das práticas pedagógicas e identificação de resultados;
- 1.3. características do PDI e suas relações com o contexto socioeconômico em que a Instituição está inserida.

2º Indicador – Política de Ensino

- 2.1. concepção do currículo;
- 2.2. organização didática dos cursos;
- 2.3. interdisciplinaridade;
- 2.4. atualização dos currículos.

3º Indicador – Responsabilidade social

- 3.1. setores atendidos;
- 3.2. setores excluídos;
- 3.3. relação com a comunidade local;
- 3.4. relação com a sociedade em geral.

4º Indicador – Comunicação com a sociedade

- 4.1. comunicação interna;
- 4.2. comunicação externa;
- 4.3. serviços de Ouvidoria;
- 4.4. fóruns e outros meios informatizados de relacionamento.

5º Indicador – Política de pessoal

- 5.1. Plano de Carreira Docente;
- 5.2. Plano de Carreira Técnico-Administrativo;
- 5.3. clima institucional;
- 5.4. programas de qualificação.

6º Indicador – Gestão institucional

- 6.1. validação dos objetivos da Instituição;
- 6.2. formação e funcionamento dos órgãos colegiados;
- 6.3. estilo da gestão.

7º Indicador – Infraestrutura

- 7.1. adequação das salas de aulas;
- 7.2. adequação dos laboratórios didáticos especializados;
- 7.3. equipamentos de informática;
- 7.4. política da Instituição para uso, conservação e segurança.

8º Indicador – Planejamento e avaliação

- 8.1. adequação da estratégia da IES com seu PPI;
- 8.2. sistemática de avaliação;
- 8.3. abrangência, comprometimento, sistematização e aplicação de resultados.

9º Indicador – Política de atendimento

- 9.1. política de acompanhamento do estudante;
- 9.2. sistemática de estágios;
- 9.3. acompanhamento da evasão;
- 9.4. acompanhamento de egressos.

10º Indicador – Sustentabilidade financeira

- 10.1. política de captação de recursos;
- 10.2. formas de aplicação de recursos.

5 ETAPAS DE TRABALHO

1. Constituição da equipe de autoavaliação e infraestrutura necessária:
 - 1.1. constituição e nomeação da equipe de autoavaliação – constituição da CPA de acordo com a legislação vigente;
 - 1.2. identificação e definição de espaço, com gabinete de trabalho, para as reuniões e o trabalho da CPA;
 - 1.3. identificação e definição de espaço para guarda dos documentos da CPA (atas, relatórios, etc);
 - 1.4. definição e disponibilização de material de apoio para o trabalho da CPA;
 - 1.5. capacitação da CPA sobre a legislação do Sinaes e as notas técnicas do MEC, por parte do PI (Procurador Institucional) e por meio de eventos e cursos externos.
2. Sensibilização da comunidade:
 - 2.1. apresentação da equipe de autoavaliação a toda a comunidade acadêmica;
 - 2.2. palestras ao corpo docente, discente e técnico-administrativo;
 - 2.3. mecanismos de coleta de sugestões.
3. Desenvolvimento da metodologia da avaliação:
 - 3.1. elaboração dos instrumentos de avaliação;
 - 3.2. elaboração do cronograma de reuniões e de atividades;
 - 3.3. planejamento da aplicação da Avaliação Institucional.
4. Avaliação Institucional:
 - 4.1. aplicação dos instrumentos de avaliação.
5. Compilação e análise de dados:
 - 5.1. coleta e análise.

6. Confeção dos relatórios:

- 6.1. elaboração dos Relatórios Parciais e Finais de cada ciclo avaliativo, de acordo com a legislação pertinente;
- 6.2. análise, discussão e aprovação do Relatório da Avaliação Institucional;
- 6.3. encaminhamento do Relatório aos órgãos competentes externos e internos;
- 6.4. divulgação dos resultados (no *site*, na biblioteca e na Secretaria a toda a comunidade acadêmica).

6 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Assim que for constituída a CPA (Comissão Própria de Avaliação), a ser composta por representantes de cada segmento abaixo relacionado, esta deverá, com total autonomia, elaborar seus instrumentos de avaliação de acordo com as dez dimensões do Sinaes e com o Projeto de Autoavaliação proposto no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional):

- 1 representante do corpo docente, eleito pelos seus pares;
- 1 representante do corpo discente, eleito pelos seus pares;
- 1 representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos seus pares;
- 1 representante da comunidade externa, cujo convite de participação ocorrerá pelos meios de comunicação interna e externa às representações de organizações da sociedade civil organizada.